

ESTADO DE SANTA CATARINA

Entrada 19-1-46

# BOLETIM COMERCIAL

(ORGAN DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS EM SANTA CATARINA)

Biblioteca Publica  
Florianopolis



BIBLIOTECA PUBLICA  
 Class: \_\_\_\_\_  
 Reg: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_

60311



# CARLOS HOEPCKE S. A.

Comércio e Indústria

Matriz - Florianópolis

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
11569	

Telegramas - "HOEPCKE"

**Industriais e Importadores**

— FILIAL —

BEUMENAU — JOINVILLE — LAJES — LAGUNA — SÃO FRANCISCO DO SUL — Mostruario em TUBARÃO — Agencia em SANTOS, Estado de São Paulo.

Comercio por grosso de Fazendas — Ferragens — Maquinas —  
Automoveis — Produtos Quimicos e Farmaceuticos  
Estaleiro Arataca — Fabrica de Gêlo — Fabrica de Pontas de Paris  
"Rita Maria" — Navegação — Consignações —  
Comissões — Despachos.

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
Reg. 4031	18/5/70

## G. DA COSTA PEREIRA & CIA

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira

Estabelecidos em 1909

**Representantes e Comissarios**

Rua Felipe Schmidt 36 — Telegramas: "Trevo"

Caixa Postal, 12 — Telefones 1.098 e 1.342.

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

Artigos para todos os ramos de comercio e industrias  
Encarregam-se de compra e venda de quaisquer artigos nos  
mercados do Rio e São Paulo



# BOLETIM COMERCIAL

(Organ de Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Registrado no D. N. I. sob numero 14.250

ODILON FERNANDES

Fundador, Proprietário e Diretor - Gerente

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — Cr\$ 25,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 57

Florianópolis, JANEIRO de 1946

Ano VI

## "Santos Anjos da Guarda"

(Uma historia verdadeira)

No ano de 1925 o sr. José Ricardo Comelli, então com 52 anos de idade, residente em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, foi acometido de grave enfermidade, que, em pouco tempo, lhe afetou varios órgãos vitais, como figado, rins, vias urinarias e, em consequencia, o proprio coração.

Os mais afamados médicos da cidade, depois de haverem posto em prática todos os recursos da ciencia, desanimaram de salva-lo, considerando-o «cl clinicamente morto». Uma paralisia quasi geral se manifestou no paciente, impossibilitando-o de qualquer movimento.

Conservava porém a lucidez de espirito e podia falar ainda o suficiente para pedir alguma cousa.

Lembrou-se, então, de que no lugar denominado «Santos Anjos da Guarda» no municipio de Tubarão, no mesmo Estado de Santa Catarina, a um dia de viagem de Florianópolis, havia uma fonte de aguas consideradas virtuosas, mas de que ele proprio só por acaso tivera noticia, algum tempo antes.

E quis, como suprema tentativa para salvar a vida, experimentar o seu uso.

Quasi agonizante, em estado de extrema debilidade, conseguiu, a custo, fazer-se transportar não já á Fonte da Juventude, como Ponce de Leon procurava na Flórida, mas á que para ele seria a Fonte da Vida

E chegou á Guarda.

Tudo era, então, primitivo no local. Os que conheciam as aguas pouca importancia lhe davam, a começar pelo proprietario das terras em que elas se localizavam.

Numa banheira improvisada, feita de madeira bruta, começou o quasi-morto a ultima batalha pela existencia.

Naquela triste eventualidade, bem poderia dizer, como Hamlet:

— *To be or not to be!*

Operou-se, então, o primeiro milagre das aguas da Guarda.

Depois de 84 banhos, José Ricardo Comelli se achava completamente curado!

Desde então nasceu-lhe a idéa de se tornar proprietario daquelle inesgotavel manancial de vida e saude, que os Anjos da Guarda ofereciam aos homens, para livra-los de tantos males e que eles, na sua habitual insensatez, menosprezavam

Adquiriu, por compra, o terreno e fez instalar os primeiros banheiros, ainda de carater primitivo.

A sua cura extraordinária tornou-se logo conhecida e foi ela o melhor elemento de propaganda das aguas da Guarda nos primeiros tempos.

Outros doentes as procuraram, com pleno exito, e o lugar, as aguas, o seu proprietario, foram-se tornando sempre mais conhecidos.

— As aguas do Comelli curam de fato — era o que se afirmava.

E o numero dos que as buscavam foi aumentando dia a dia.

A sua fama passou as fronteiras do Estado e, depois, as do País.



Do Rio Grande do Sul e até da Argentina começaram a afluir os «aquáticos».

Tudo cresceu, então, proporcionalmente: a primitiva banheira de madeira em que se curou o sr. Comelli, ainda vivo, são e contente do bem que faz á humanidade, se multiplicou em cerca de quarenta excelentes banheiros, instalados com todo o rigór higienico, de acordo com as determinações do Departamento de Saude do Estado.

Como medida profilatica sómente são admitidos aos banhos da Guarda, como aliás é praxe em estancias congeneres, os portadores de atestado médico comprovante de que não sofrem de molestia contagiosa.

O numero de pessoas que, nas condições extremas em que o fez o sr. Comelli, têm recorrido, com igual exito, ás aguas da Guarda, contam-se por dezenas.

E o numero de curas, em casos comuns, principalmente de reumatismo, passa de alguns milhares.

A pequena localidade, onde havia, em 1925, apenas dois casebres, dispõe hoje de tres grandes e confortaveis hotéis, onde se abrigam as varias centenas de pessoas que ali se revezam durante o ano inteiro.

Esse hotéis oferecem a mesma comodidade de qualquer moderno hotel citadino, dispondo de aposentos amplos, bem ventilados e iluminados, com eletricidade e agua corrente e proporcionam alimentação não sómente sadia e abundante, como também adequada á aceleração da cura, predominando verduras e carne branca.

As aguas da Guarda curam enfermidades do estomago, figado, rins, vias urinárias, intestinos, molestias da pele, molestias nervosas e são consideradas hipotensoras e segundo uns, até, normo-tensoras.

Em teor radio-ativo são as segundas do Brasil, cabendo a primazia a uma das fontes de Arazá.

Este artigo não foi encomendado nem representa o menor interesse comercial: é escrito unicamente por um impulso altruistico, qual seja o de tornar conhecida dos que sofrem, ainda, por ignora-la, a existencia dessa miraculosa estancia balnearia

Varias médicos têm escrito acerca das aguas termais da Guarda, entre eles os drs, Renato Souza Lopes e Armin Niemeyer, de Porto Alegre.

Atualmente faz-se a viagem de Florianópolis á Guarda em algumas horas apenas, indo-se de onibus até Laguna e daí, em diante, em trem da Tereza Cristina. Há também uma estrada de rodagem direta de Florianópolis á Guarda, mas que, atualmente, não sabemos porque, não está sendo utilizada por veiculos de transporte coletivo.

As aguas termais da Guarda ficam apenas a 12 quilômetros da futura cidade de Tubarão.

ODILON FERNANDES

P. S. Uma particularidade nada desprezível das caldas da Guarda são as suas propriedades... «voronofficas».

Muitos velhos que as têm procurado para a cura de outros males, voltam de lá... rejuvenescidos.

O proprio sr. Comelli, com 72 anos de idade, é pai de 5 robustas crianças (em vespera de 6), das quais a mais velha conta apenas 10 anos.

E note-se que as crianças são o retrato dele.

O. F.

## Manoel Joaquim dos Santos

**Exportação, Comissões e Consignações**

Banha, cereais, tapioca, mel e cêra-de abelhas, cebolas e batatas

End. Teleg. «VENUS»

Caixa Postal, 243 — Telefone 1 680

**Rua Francisco Tolentino, 13 e 15**

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA



## COMERCIO

ÀS SUAS CONGENERES, AOS SEUS ASSOCIADOS, ÀS CLASSES  
PRODUTORAS EM GERAL

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

DESEJA UM PRÓSPERO ANO NOVO

JANEIRO DE 1946

## Oportunidades comerciais nos E.E. UU.

### Desejam Importar do Brasil:

— Joias-Fantasia, novidades para presentes, artigos de couro, de asas de borboleta, de crocodilo, penas, etc. — Tropical Importing Company, 5851 N. W. 17 th Avenue, Miami 38, Florida. (Deseja\* importar por conta própria, e também representar fabricantes brasileiros desses produtos).

— Couros Curtidos, de todas as qualidades, inclusive de crocodilo; novidades típicas do Brasil, bandejas feitas de asas de borboleta, caixas de madeira e objetos para presentes — Durable Associated Companies, 460 Richmond Street West, Toronto, Canadá.

— Abacaxis: quadrados de madeira para assoalhos; madeiras decorativas para interiores; tecidos de lã — Robert Starker, 30 Rockefeller Plaza, Suite 1802, New York 20, N. Y.

— Peles de répteis; couros de porco; pelica envernizada da melhor qualidade — Frank S. Flynn, P. O. Fox 1155, Washington, D. C.

— Novidades, mobiliário, ordamentos, cordas, salva-vidas, cinzeiros com motivos marítimos; tudo quanto se relacione a decoração de interiores nesse estilo — Tropical Displays, 8228 West Third Street, Los Angeles 36, California.

— Fios de sedas natural — Charles Bishop & Company Inc., 90 Broad Street, New York 4, N. Y.

— Joias-Fantasia; objetos de couro para presentes; joias e artigos feitos com asas de borboletas — Southern Novelty Jewelry Manufacturing Company, 4100 North Miami Avenue, Miami 37, Florida. (Esta companhia procura, também, distribuidor no Brasil, para a venda de uma corrente de aço inoxidável para relógios, conhecido pelo nome de «sonco»).

### Desejam Exportar para o Brasil:

— Faroletes para automóveis (lâmpada vermelha e branca); faróis «olho de gato» usados em nevoeiros; antenas para rádios de automóveis — Joseph Budish, Electroline Manufacturing Company, 122 East 42 nd Street, New York 17, N. Y. (Representante de fabricante, com exclusividade em exportação dos produtos acima mencionados. Deseja vender aos atacadistas e garagistas de todo o Brasil).

— Cigarros marca «Philip Morris» em caixotes de 500 cartões cada um; encomenda mínima aceitável: 1000 caixotes; preço: sessenta centavos (americanos) por cartão de dez maços — Harper Trading Company, 207 Market Street, Newark 2, New Jersey. (Endereço telegráfico: Harper Newark).

— Ferramentas mecânicas; artigos elétricos de uso doméstico; interruptores de luz; aparelhos receptores de rádio, em caixas de matéria plástica; móveis de aço dobráveis; produtos farmacêuticos; sabão industrial e líquidos para limpeza; fogões e óleo; motores marítimos «diesel», pequenos e médios; geladeiras domésticas e refrigeradores para carnes e produtos congelados — United Export Import Company, 261 Broadway, New York 7, N. Y.

— Tecidos fantasia e novidades; rádios; geladeiras e produtos químicos — International Merchandising Company, 45 John Street, New York 7, N. Y. (Compradores residentes, trabalhando á base de comissão).

— Produtos químicos, usados para limpar roupas, em tinturarias, pelo processo a seco; líquidos para remover qualquer espécie de manchas — Package Chemical Moleo Products Inc., 199 Bridge Street, Cambridge 41, Massachusetts. (Fabricante).



# Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

Administrada pela Associação Comercial de Florianópolis

Fiscalizada pela Secretaria da Segurança Pública — Principais ocorrências no mês de Dezembro

— A's 2,00 hs. de 6-12-45, foi, pelo guarda João Rodrigues, apresentada ao Comissário de serviço na Polícia Civil, uma mulher que dormia ao relento.

— A's 23,00 hs. de 6-12-45 o guarda José Rosa apresentou á Polícia Civil um ébrio encontrado caído á porta do Bar S. Pedro.

— A's 1,20 hs. de 6-12-45 o guarda Valerio Gomes, em atença, ao pedido de uma senhora residente no prédio n° 51 da rua Trajano, foi ao Lira Tennis chamar-lhe o esposo, por motivo de doença em pessoa da familia.

— A's 22 hs. de 17-12-45 o guarda José Ricardo apresentou á Polícia Civil cinco malandros que perambulavam na rua Conselheiro Mafra.

— A's 2,00 hs. de 24-12-45 o guarda João da Silva apresentou á Polícia Civil um individuo encontrado dormindo nas proximidades do Mercado Publico.

— A's 4,00 hs. de 24-12-45 o mesmo guarda apresentou á Polícia Civil um ébrio que se desmandava na linguagem, á praça 15 de Novembro.

## BANCO DO BRASIL

Sociedade Anonima

Capital Cr\$ 1.000.000,00  
Fundo de reservas e outras reservas Cr\$ 1.785.150,50

Agencias e correpondentes em todo o pais

**Executa todas as operações bancarias**

AGENCIA LOCAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 3

Abre em conta corrente, os seguintes juros:

Dep. com juros (Comercial sem limite)	2% a/a
Dep. limitados (limite de Cr\$ 50.000,00)	3% a/a
Dep. populares (limite de Cr\$ 10.000,00)	4% a/a
Dep. e/ aviso previo (de qualquer quantia com retiradas tambem de qualquer imputancia)	
com aviso previo de 30 dias	3,5% a/a
idem de 60 dias	4% a/a
idem de 90 dias	4,5% a/a
Depositos a prazo fixo	
por 6 meses	4% a/a
por 12 meses	5% a/a
	<b>COM RENDA MENSAL</b>
por 6 meses	3,5% a/a
por 12 meses	4,5% a/a

### Letras Hipotecarias

As letras hipotecarias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00, tem por garantia: Os moveis hipotecarios — O fundo social e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo maximo de 20 anos e liquidaveis por via de sorteios anuais.

Seus juros de 5% ao ano, pagaveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições e outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o dec. lei 221, de 27 de janeiro de 1938.

Referem a quaisquer titulos de divida quit-grataria ou privilegiada e podem empregar-se: Em fianças a Fazenda Publica — Em fianças criminaes e outras — Na conversao de bens de menores, orfãos e interditos; e no pagamento dos juros e das prestações dos emprestimos em letras hipotecarias concedidas pelo Banco.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas em Bolsa.

Agencias no Estado de S. Catarina: Florianópolis, Joinville, Blumenau, Cruzeiro, Tubarão e Mafra

Expediente: Das 10 às 2 e das 14 às 15 horas — Aos sabados: das 9,30 às 11 horas

Endereço telegrafico: S TELITE — Telefones: Gerencia 1614 — Contadoria 1114

Varias substâncias modificam a coloração, o cheiro e o sabor da água. No entanto, a água pode conter impurezas prejudiciais ao organismo, sem que se modi-

ficarem sensivelmente tais caracteristicos.

Antes de utilizar a água de beber, procure certificar-se de que ela não está alterada por alguma impureza. - SNES.



## Principais exportações brasileiras em 1944

Segundo informa o «Boletim Mensual de La Oficina Comercial del Brasil», em Lima, Perú durante o ano de 1944, entre os 600 diferentes artigos exportados pelo Brasil, dez se destacaram como os principais e representaram 73% sobre o valor e pouco mais de 58% sobre o volume.

O café participou com mais de 36%.

Além do café se exportaram em grande escala: tecidos de algodão, algodão em rama, pinho, borracha, arroz, peles e couros, quartzo ou cristal de rocha, carnauba, cacau e amendoas.

Como uma demonstração da influencia que a guerra tem sobre os países semelhantes ao Brasil, basta avaliar a exportação de cristal de rocha que em 1930 teve por quilo o valor médio de 20,06, para alcançar o de Cr\$ 249,65, em 1944.

Quanto á produção de cera de carnauba, que em 1930 foi de 7.939.593 quilos, é agora calculada em mais de 12.000.000 de quilos.

Emprega-se a cera de carnauba em muitos e diferentes usos: na fabricação de discos para fonógrafos, na fabricação de cera para lustrar soalhos, moveis e automoveis em baterias elétricas, na fabricação de papel impermeavel e carbono e na de films sonoros.

Depois de recentes estudos chegou-se a conclusões positivas sobre a aplicação da cera de carnauba na fabricação de tintas, pois proporciona ao material pintado um aspecto muito brilhante e á prova de pó.

A partir de 1938 foi admiravel a valorização da cera de carnauba, quando se exportou 9.158 toneladas, no valor de 101 milhões de cruzeiros, ao preço médio de 11.000 cruzeiros a tonelada.

Em 1943 foram exportadas 9.046 toneladas, elevando-se o valor a 227 milhões de cruzeiros, ao preço de 25.000 cruzeiros a tonelada.

Assim prosseguiu em marcha ascendente e em 1944 se exportaram 11.130 toneladas, no valor de 298.221,581 cruzeiros.

Outra exportação que alcançou grande incremento foi a de tecidos. Em 1938 o Brasil exportava apenas 246 toneladas de tecidos de algodão, no valor de Cr\$ 4.260.000, alcançando em 1943 a cifra de 26.434 toneladas, no valor de Cr\$ 1.104.246.000, ou seja mais de 1.100.000 contos, para dar uma idéa na antiga moeda brasileira. Em 1938 o valor médio da tonelada foi de 17.238 cruzeiros e, em 1943, de 41.774 cruzeiros.

## A situação dos óleos vegetais e sementes oleaginosas em 1946

Comenta-se nos círculos comerciais que a situação dos preços de óleos vegetais e sementes oleaginosas estrangeiros dependerão dos controles de racionamento que se mantenham, dilatam ou suspendam, ao serem parcelados os estoques mundiais para os Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e países europeus. E' possível que se houver liberdade absoluta de concorrência os preços subam consideravelmente, em virtude de os estoques de certos óleos não serem suficientes para atender ás necessidades dos consumidores de todo o mundo. Por exemplo, a oferta feita por compradores mexicanos de 250 dólares por

uma tonelada de copra de Tahiti equivale a três vezes mais o preço pago pelos Estados Unidos por copra vinda das ilhas francesas no Pacífico. As fontes estrangeira de supimento de óleos vegetais estão sendo grandemente esgotadas pelas nações européias liberadas, as quais pagam preços mais altos do que os estabelecidos pela Repartição de Administração de Preços (OPA). Há, portanto, poucas esperanças de que os estoques dos Estados Unidos sejam reconstituídos de outras zonas que não as Filipinas.

(Do Boletim Americano de Nova York).

### ADVOGADOS

**Drs. Oswaldo Bulcão Viana**

**— E —  
João José de Souza Cabral**

Rua Felipe Schmidt, 52 - Caixa Postal, 140

**FLORIANÓPOLIS**

### A CAPITAL

ARTIGOS PARA HOMENS

Rua Conselheiro Mafrá, 8 — Florianópolis



## Da L.B.A. á Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

A exma. sra. d. Antonietta Gallotti, digna esposa do exmo. sr. dr. Luis Gallotti, Interventor Federal no Estado, e presidente da Comissão Local da Legião Brasileira de Assistencia, conhecedora da difficilissima situação financeira em que se encontra a nossa Guarda Noturna e muito especialmente os seus abnegados vigilantes, resolveu fazer-lhe, em nome daquela Instituição, o donativo de Cr\$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros), como presente de Natal.

Agradecendo a generosa dádiva, a directoria da Guarda Noturna dirigiu á exma. sra. d. Antonietta Gallotti o seguinte telegrama:

Exma. Sra. D. Antonjeta Gallotti.  
DD. Presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Nesta

Exma. Sra.

A administração da Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis, cumpre o agradável dever de agradecer muito reconhecidamente á V. Excia. o generoso auxilio com que a contemplou, permitindo-lhe proporcionar aos seus modestos vigilantes um Natal mais alegre e feliz.

Respeitosas Saudações

(a) Charles Edgard Moritz  
Presidente.

### Folhinhas

De várias firmas de fóra do Estado e mesmo do Estrangeiro a Associação Commercial de Florianópolis recebeu folhinhas para 1946.

Das firmas associadas, porém, nem uma para remédio.

Como os empregadores de nossa terra apreciam a sua associação de classe!

### Independente de Licença Especial

Nas principais cidades do Brasil foi adotada pelas respectivas Prefeituras Municipais a acertada praxe de se facultar ao Comercio, INDEPENDENTEMENTE DE LICENÇA ESPECIAL, o seu funcionamento até ás 22 horas nos ultimos dias do ano, ressaltadas as obrigações para com o Ministerio do Trabalho.

Não seria mau que aqui se fizesse o mesmo.

## Casa Esperança

convida os seus distintos amigos e freguezes a visitarem suas novas instalações a rua Felipe Schmidt, 40, onde acaba de expôr o seu variadissimo stock, completamente renovado com as últimas novidades em: casimiras, tropicais, sêdas, capas de homens e senhoras, roupas feitas, variado stock de kimonos, roupões, peles e muitos outros artigos, que V. S. poderá adquirir á vista ou pelo —  
**Sistema Crediário.**

Rua Felipe Schmidt, 40

## N. BECKER & CIA.

Exportação de:

Cereais, Madeiras, Tapioca, Mél e Cêra de Abelhas, etc.

End. Teleg.: «KEBEC» —:— Caixa Postal, 119

———— AV. HERCILIO LUZ, 137 —————

FLORIANOPOLIS

—:—

Santa Catarina

—:—

Brasil



## INDUSTRIA

O BOLETIM COMERCIAL DESEJA A TODOS OS SEUS ASSINANTES, ANUNCIANTES E AMIGOS UM ANO NOVO FELIZ E FERTIL EM BONS NEGOCIOS.

JANEIRO DE 1946

## A Produção de guerra da industria norte-americana de automoveis

Foi revelado em Detroit que a industria norte-americana de automoveis produziu, desde a eclosão da guerra, materiais entregues ao governo dos Estados Unidos e aos aliados, no valor de 29.000.000.000 de dólares.

Essa vultosa cifra, que foi tornada pública pelo Conselho da Industria de Automoveis para a produção de guerra, está assim discriminada:

11.244.857.000 de dólares em aviões, peças e acessórios; 8.591.143.000 de dólares em veiculos e partes; 3.781.356.000 de dólares em tanques e partes; 1.951.658.000 de dólares em equipamento marítimo; . . .

1.589.841.000 de dólares em canhões, artilharia e peças; 907.535.000 de dólares munições e componentes; 903.630.000 de dólares em outros materiais de guerra.

O numero de veiculos militares elevou-se a 2.600.000, incluindo:

658.031 «jeeps» e 578.000 reboques; . . . .  
21.835 bombardeiros e caças completos; 5.880.000 carabinas, metralhadoras, canhões anti-aereos e outros; 745.980 motores marítimos, de aviões e de tanques; 48.750 tanques; 5.100 tanques anfíbios; 23.750 unidades de artilharia automática (tipo tanque); e 113.560 carros blindados e veiculos para o transporte de canhões.

### Automovel - avião

Uma sub-comissão do Senado norte-americano tornou publico, em Washington, que é possível seja iniciada, em futuro bem proximo, a produção de pequenos aviões de passageiros conversíveis em automoveis, permitindo, assim, a sua facil condução, da residencia ao aeroporto mais próximo.

A informação, que foi prestada pelo Escritório de Estatística do Departamento do Trabalho á Sub-Comissão de Mobilização de Guerra da Comissão de Assuntos Militares do Senado, revela que constitue esta uma das muitas sugestões determinadas pelo desenvolvimento técnicológico dos tempos de guerra. O mesmo escritorio, no estudo realizado para a aludida sub-comissão, anunciou que foram feitas nos ultimos anos 1.400 novas descobertas de alto interesse para a sua utilização, terminada a guerra.

### A produção brasileira de cimento

Se bem que as sete fábricas de cimento existentes no Brasil tenham produzido um total de 800.000 toneladas métricas, em 1944, esta quantidade está muito aquém de nossas necessidades. Das fábricas, referidas, duas grandes e uma pequena estão situadas em S. Paulo e as tres, reunidas, perfazem cerca de 50 por cento da produção nacional. A capacidade total das fábricas existentes é calculada em um milhão de toneladas anuais, mas há projetos de construção de outras fábricas, uma das quais, em Minas Gerais, está prestes a entrar em funcionamento. Logo esteja concluido todo o plano de expansão, a capacidade total brasileira será aproximadamente de . . . . 1.500.000 toneladas por ano.



# BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

## CARTAS PATENTES

Dependências	Números	Datas
ITAJAI (Matriz)	1283	8-10-1935
Araçuaia	1730	16-3-1938
Blumenau	2551	29-12-1941
Brasque	1292	25-10-1935
Caçador	1727	16-3-1938
Canotinhas	3243	7-1-1944
Concórdia	1729	16-3-1938
Crescuma	2564	16-1-1942
Curitiba	3071	21-10-1943
Curitibanos	3246	7-1-1944
Florianópolis	2561	16-1-1942
Gaspar	2556	10-1-1942
Itaboraí	3247	22-12-1943
Itajaí	2552	29-12-1941
Ituporanga	665B	31-7-1942
Jaraguá do Sul	3248	7-1-1944
Joaçaba	2562	16-1-1942

## MATRIZ EM ITAJAI

CAPITAL REALIZADO	Cr\$ 6.000.000,00
(Dependendo de aprovação da Diretoria das Rendas Internas o aumento de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00).	
FUNDO DE RESERVA LEGAL E OUTRAS RESERVAS	Cr\$ 6.000.000,00
TOTAL DO NÃO EXIGÍVEL	Cr\$ 12.000.000,00
Fundação telegráfica:	

# “INCO”

BALANCETE GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1945

### A T I V O

### M O V I M E N T O

### P A S S I V O

## CARTAS PATENTES

Dependências	Números	Datas
Joaçaba	3240	7-1-1944
Laguna	1291	25-10-1935
Lajes	2563	16-1-1942
Matra	3241	7-1-1944
Orlacas	3242	7-1-1944
Piratuba	1729	16-3-1938
Porto União	3242	7-1-1944
Rio de Janeiro	3072	21-10-1943
Rio Negro	3245	7-1-1944
Rio do Sul	1290	25-10-1935
São Francisco do Sul	1294	25-10-1935
São Joaquim	2557	10-1-1942
Tijucas	1290	25-10-1935
Tubarão	2555	10-1-1942
Urussanga	1293	24-10-1935
Viderra	1731	16-3-1938
Viderra	1726	16-3-1938

## TÍTULOS DESCONTADOS E EMPRÉSTIMOS EM CONTA CORRENTE:

Empréstimos hipotecários	941.546,10	125.555.971,10
Contas correntes devedoras-garantidas	97.259.870,20	98.201.416,30

## EFEITOS A COBRAR:

De conta própria, do interior	34.802.862,70
De conta de terceiros, do interior	170.039.593,00
De conta de terceiros, do exterior	17.011,20
<b>Total</b>	<b>204.860.066,90</b>

## TÍTULOS EM LIQUIDAÇÃO

CORRESPONDENTES NO PAÍS	6.805.514,76	1,00
MATRIZ, FILIAIS, AGÊNCIAS, SUB-AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS	204.400.755,00	

Móveis e utensílios, debentures, edifícios e outros imóveis .. 4.356.412,80

131 apólices federais, sendo: 11 em nosso poder e 120 no Banco do Brasil, em depósito .. 99.578,00

4.455.990,80

VALORES CAUCIONADOS .. 121.179.700,00

VALORES DEPOSITADOS .. 142.896.870,10

VALORES EM COBRANÇA NO BANCO DO BRASIL .. 2.680.488,70

266.757.058,80

HIPOTECAS .. 1.241.500,00

CAIXA:

Na Caixa, em moeda corrente	20.009.159,50
No Banco do Brasil e em outros Bancos	29.870.558,90
No Banco do Brasil e Superintendência da Moeda e do Crê-dito	5.827.271,00
<b>Total</b>	<b>55.706.988,50</b>

3.601.141,50

971.586.404,60

## CAPITAL PARA AUMENTO DE CAPITAL (Dependendo de aprovação Diretoria das Rendas Internas)

FUNDO DE RESERVA LEGAL	650.000,00	4.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	5.350.000,00	6.000.000,00

## DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE:

Sem juros	5.669.532,60
Com juros	\$5.225.732,20
Com aviso prévio (menos de 90 dias)	12.088.176,50
Com aviso prévio (a partir de 90 dias)	65.811.733,50
Prazo fixo	88.114.729,80
<b>Total</b>	<b>226.909.904,60</b>

EFEITOS A COBRAR DE CONTA PRÓPRIA E DE TERCEIROS .. 204.860.066,90

TÍTULOS EM CAUÇÃO E EM DEPOSITO .. 266.757.058,80

CORRESPONDENTES NO PAÍS .. 231.123.673,90

MATRIZ, FILIAIS, AGÊNCIAS, SUB-AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS .. 222.860.399,80

VALORES HIPOTECÁRIOS .. 1.241.500,00

DIVIDENDOS: .. 52.787,60

(Saldo não procurado, do 1º ao 18º)

ORDENS DE PAGAMENTO .. 5.077.295,40

DIVERSAS CONTAS .. 8.701.215,60

971.586.404,60

GENÉSIO MIRANDA LINS

Diretor-Superintendente

ÉRICO SCHEFFER

Chefe da Contabilidade Geral

Itajaí,

13 de dezembro de 1945.

BONIFÁCIO SCHMITT

OTTO RENAUX  
IRINEU BORNHAUSEN  
ANTÔNIO RAMOS

Diretores

DR. RODOLFO RENAUX BAUER

Diretor-Gerente

DR. MARIO MIRANDA LINS

HERCÍLIO DEKE

Diretores-Adjuntos  
SERAFIM F. PEREIRA

Contador



## NOVIDADES MERCANTIS

## Vidro que evita a reverberação e a passagem do calor

Este tipo de vidro que evita a resplandescência da luz do dia e intercepta de 38 a 48 por cento os raios calóricos, segundo seja sua espessura, é algo novo no ramo de vidros para janelas e claraboias de oficinas industriais. O emprego deste vidro Blue Ridge Aklo, nas fachadas que dão para leste ou para oeste, e nas claraboias das fabricas, oficinas e armazens, impede que chegue o resplendor aos olhos dos operarios, reduzindo portanto o desperdício de mão de obra e mantem a temperatura mais baixa nas fabricas e armazens de conservas alimenticias, salvando assim consideravelmente os produtos de se deteriorarem.

O vidro Aklo de 1/8 e de 1/4 de polegada (3,18 e 6,35 mm.) intercepta de 26,4 a 35,8 por cento mais o calor do sol, que os vidros segundo seja a forma ou o tipo. Outra vantagem mais é a eliminação do trabalho e o custo de pintar a interva-

los os vidros ordinarios das janelas, para refletir e difundir a luz do sol. Apesar disso o vidro Aklo transmite de 55,5 a 63,5 dos raios luminosos, o que é suficiente para conseguir boas condições de trabalho.

Este vidro é fabricado em desenhos batidos e estriados, com ou sem tela metálica intermédia, liso ou escarchado mate, de 1/8 e de 1/4 de polegada (3,18 e 6,35 mm.) de espessura, pela Libby-Owens-Ford Glass Co., Kingston Tennessee. O vidro não escarchado ou deslustrado se usa numa largura maxima de 48 polegadas (122 cm) e o vidro escarchado ou mate em uma largura de 30 polegadas (76,2 cm). Todos os tipos se proporcionam em comprimentos maximos de 132, 136 e 144 polegadas (3,35, 3,45 e 3,65 m.). Todos tem uma côr verde-azulada. Os preços e os dados para exportação podem ser obtidos da Semon Bache & Co., 636 Grenwich Street, Nova York.

# S. A. Comercial MOELLMANN

MATRIZ :

**FLORIANOPOLIS**

Rua João Pinto n. 2

Cxa. Postal, 96

FILIAL :

**BLUMENAU**

Rua 15 de Novembro

Cxa. Postal, 32

**Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitário**

**Secção de artigos para presentes**

**Automoveis e Caminhões "DODGE"**

**Peças para Ford, Chevrolet e Dodge**

**Acessorio para automoveis**

— Estabelecimento Argentino Produtor de Semillas, Calle Lavalle, 3147, Buenos Aires. Rep. Argentinos procura um representante, nesta praça, para a venda de sementes de hortaliças e flores. Oferece-se

para representar ali firmas catarinenses.

— Weinstem, 4 Cia. (Caixa Postal 179) Lisboa, Portugal, casa fundada em 1850, oferecem-se para representar ali comerciantes e industriais catarinenses.



## Anuncios disparatados

Há, ainda, infelizmente, quem desconheça o valor da propaganda e considere dinheiro posto fóra o que se emprega em anúncios.

«Há quem diga: «o meu negocio vai perfeitamente, sem propaganda, para que gastar dinheiro com ela?»

Quem assim pensa, evidentemente, não prima pela agudeza de espirito. Si o negocio vai bem, sem propaganda, com ela iria dez vezes melhor.

E o comerciante de espirito arejado sabe muito bem que a sua obrigação é desenvolver sempre mais o seu negocio, ainda que não seja por ambição pessoal, pela oportunidade que isto lhe proporcionará de dar ocupação a maior numero de pessoas, de remunerar melhor os seus empregados de contribuir, enfim, de fôrma consideravel para o desenvolvimento economico e social da sua terra.

Há, também, pela velha lei das compensações, os que tem a mania da propaganda e anunciam «a torto e a direito», sem

refletir, ao menos, nos disparates que estão publicando.

Um diario desta capital estampa um anuncio que tem por titulo «CALDAS TERMAIS DA GUARDA»! Ora, qualquer pessoa de mediana cultura sabe que *Caldas* derivado de *Cálidas*, quer dizer *Quentes* (Aguas Cálidas); *Termais*, por sua vez, quer dizer *Quentes*, donde a expressão *Caldas Termais* resulta no disparate: *Quentes quentes*.

Não há muito tempo uma tapeçaria local anunciava: «Temos também um legitimo *Chiraz* (tapete de *Chiraz*), fabricado no... Marrocos francês!»

Como pôde um legitimo tapete de *Chiraz* ser fabricado noutra parte a não ser na conhecida cidade persa deste nome, notavel, em todo o mundo, principalmente pela beleza e fragancia inegalavel das suas rosas?

Não basta, pois, anunciar; mistér é fazelo sem se expôr ao ridiculo.

# Ernesto Riggerbach & Cia.

## Exportação de

Couros Secos e Salgados, Café, Cera e Mel de Abelha, Cereais,  
Fumos, Tapioca, Fécula, Crina e Cação

TELEGRAMAS: «RIGGENBACH»

CODES:

Bentleys, A B C, 5 th ed. imp., Tanners Council, Mascott 1 e 2 ed.  
Rudolf Mosse e Suppl., Ribeiro, Acme

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5 a 9

Representantes dos produtos quimicos Ciba S. A.

PEARSON & CIA. LTDA. (CREOLINA)

Caixa Postal, 112 — Telefone, 1197 — Telefone Particular, 1378

**Florianopolis — Santa Catarina — Brasil**



## L A V O U R A

## Alguns numeros sobre a nossa produção agricola

(Da «Informação Economica e Financeira»)

Sobre a produção agricola no Brasil, vale a pena mencionar alguns dos numeros, pois servem os mesmos para lançar um pouco de luz sobre o tema tão debatido da nossa agricultura. Estes numeros, desde logo, contradizem formalmente o otimismo oficial, sempre tão pressuroso em decantar os progressos da economia brasileira no septenio do Estado Novo. Ao contrario do quadro otimista traçado pela propaganda governamental, o que se vê é uma situação alarmante de estabilização da area cultivada e de insignificante aumento da produção colhida. Aumento tanto mais desalentador quando confrontado com o crescimento da população brasileira no periodo em questão.

Começemos com a area cultivada. O seu total em hectares era de 43.839.472 em 1939. Baixou para 12.913.987 em 1940, subiu para 13.319.543 em 1941, tornou a baixar para 12.433.124 em 1942, e outra vez subiu para 13.893.365. Quer isto dizer que no periodo citado a area total cultivada decaiu, embora fosse esta uma época de sabida escassez de generos alimenticios nos principais centros urbanos brasileiros. Em 1939 a produção agricola somou . . . 41.838.023 toneladas. Houve um aumento para 43.346.671 toneladas em 1940, e outro para 44.770.768 toneladas em 1941. No ano seguinte, a produção caiu para . . . . . 43.770.768 toneladas, mas em 1943 notou-se certa reação e o total produzido alcançou 45.939.125 toneladas.

Apenas o valor dessa produção subiu regularmente no periodo. De Cr\$ . . . . . 8.192.838.000,00 em 1939, passou para Cr\$ 11.982.161.000,00 em 1943. Mas tambem neste caso os numeros revelam a situação de crise da agricultura, pois em uma época de inflação e de aumento de todos os preços, é evidente que o maior valor alcançado pelos produtos agricolas ficou muito aquém da super-valorização da produção industrial, disparidade esta que, naturalmente, figura como outro poderoso elemento de desequilibrio da agricultura nos ultimos anos.

Particularmente para alguns artigos os numeros referentes á produção respectiva,

melhor se pode avaliar quão precaria é a situação do país no capitulo agricola. O arroz, por exemplo, uma das culturas de mais desenvolvimento no periodo em questão, para o que contribuiu o acordo internacional, garantindo preço e mercado para os excedentes ao consumo nacional, subiu de 1.434.514 toneladas em 1939 para . . . 1.882.068 toneladas em 1943. Em cinco anos, pois, um aumento de menos de 400.000 toneladas, e isso em época de crise de arroz no mercado internacional, que paga preços compensadores pelo produto e absorve regularmente toda a produção exportavel.

Igualmente reduzidos foram os aumentos evidenciados pela cultura do feijão. Em 1939 a produção brasileira somava 739.722 toneladas, e em 1943 pouco mais de . . . . . 878.000. Com este cereal deu-se um fato conhecido. A maior procura do produto nos mercados internos, determinou o crescimento das exportações. Como a produção não aumentou proporcionalmente, deu-se o desfalque dos suprimentos do mercado nacional que, para deter a saída do feijão, teve de enfrentar os preços externos e, portanto, pagar mais pelo gênero com evidentes desvantagens para as classes menos favorecidas.

O milho passou de 5.393.553 toneladas em 1939, para 5.154.152 em 1943. O trigo, cuja cultura tem sido das mais estimuladas pelo Governo, subiu de 101.107 toneladas em 1939, para 195.911 em 1943. Foi este, sem duvida, o produto que melhores resultados apresentou no periodo, o que prova que a ação vigilante e constante da parte das autoridades dá resultados apreciaveis no fomento á produção. A batata manteve-se praticamente estacionaria: 503.822 toneladas em 1939 e 522.395 em 1943. O café, ao contrario, decaiu de forma impressionante, passando de 157.031 toneladas, em 1939, para 909.346 toneladas em 1943. São, sem duvida, elucidativas as cifras acima. Sobretudo ao revelar a crise profunda em que se debate a agricultura nacional para cuja correção se vêm revelando inadequados todos os planos prometidos pelo Governo.



## O fomento agrícola nos estados do sul

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, distribuiu, no ano passado, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, além de 400 mil mudas diversas, mais de 1.600.000 quilos de sementes, principalmente de cereais. Milhares de propriedades agrícolas receberam a visita dos técnicos, sendo beneficiadas com os mais variados auxílios. O movimento de aquisição, empréstimo e revenda de máquinas agrícolas, embora crescente, ainda não corresponde às necessidades dos meios rurais sulinos. Todavia, com o restabelecimento das importações americanas e o desenvolvimento da fabricação nacional, espera o

Ministério da Agricultura ampliar a campanha em prol da mecanização da lavoura, utilizando os mais modernos tipos de máquinas.

Ainda em 1944 o Fomento Agrícola realizou nos três Estados sulinos, numerosos campos de cooperação, das modalidades anual, permanente, de rápida execução e culturas fiscalizadas, abrangendo uma área global de várias dezenas de milhares de hectares.

Em todos esses trabalhos de fomento da produção vegetal foram aplicados cerca de 3.500.000 cruzeiros, pelas Secções sediadas em Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

# Cia. Florestal Brasileira

**(Indústria e Comércio de Madeiras)**

Caixa Postal, 225 — Telegrama FLORESTAL

Telefones: Escritório: 1520 — Secção de Transporte: 1655

**Secção de Transportes**

de

**Passageiros e Cargas**

entre

**Florianópolis -- Bom Retiro -- Lages**

**EDIFICIO CRUZ E SOUZA**

**Florianópolis -- Santa Catarina**

A Ford está com um «deficit» de 5.000 carros

O neto do famoso magnata da industria de automoveis Henry Ford revelou que a «Ford Motor Co.» está com um deficit de 5.000 carros e fez um apelo ás empresas menores para que lhe forneçam os acessórios afim de que sua fábrica continue fun-

cionando. Acrescentou que até o Natal sua empresa sómente teria produzido 30.000 automoveis e que o povo norte-americano deve saber porque.

— Agencia S. Tadeu (Comissões e Representações) — Rua do Imperador 376 — 1º andar Recife - Pernambuco oferece-se para representar fabricantes e exportadores de pinho compensado.



## SEÇÃO FISCAL

— O valor do imposto de consumo se incorpora ao preço da mercadoria. Assim a venda da mercadoria deve ser registrada no livro de vendas a vista pelo preço total inclusive imposto (Receb. Distr. Fed. D. O. U. de 27-7-45).

— A atividade de encadernação de livros e a venda de livros impressos não estão sujeitas ao pagamento dos emolumentos de registro, em face do Decreto-lei n.º. 7.404, de 22 de março de 1945. (Junta Consult. do Imp. de Cons. — D.O.U. de 5-12-45).

— As declarações de rendimentos feitos separadamente por conjugues no regime de comunhão de bens, serão reunidas em uma só. (Ac. 19.378, 1.º. C.C. — D.O. 31-10-45).

— Motores a vapor e caldeiras — estão isentos do imposto de consumo, em face das letras c e d das Isenções da Alinea I da Tabela A, anexa ao Decreto-lei n.º. 7.404, de 22-3-45. (Res. da J. C. I. C. — D. O. 1-11-45).

— Contratos de Empréstimos com garantias estão sujeitos a um unico selo proporcional.

— As plantas de arquitetos, mesmo obtidas pelo sistema de cópias, muito em uso entre estes profissionais, estão isentas do imposto do selo. (D.O.U. 10-8-45).

— Recibos passados em papeis que tenham pago selo proporcional, desde que sejam no mesmo papel e em parte não destacavel, escapam ao pagamento do imposto do selo. (D.O.U. 14-9-45).

— Todo o contribuinte do imposto de renda que tiver permanentemente, sob sua guarda, educando e criando, às suas expensas, fica equiparado a Pai, de acordo com o art. 37, letra "b" do Decreto-lei n.º. 3.200, de 1941. (1.º. Cons. de Contr. — D.O.U. de 29-11-45).

— O pó de pedra para estucamento de parede não está tributado pelo Decreto-lei n.º. 7.404, de 22 de março de 1945. (Junta Cons. do Imp. de Cons. D.O.U. de 5-12-45).

— Não se justifica a impugnação da declaração de rendas pelo movimento bruto das vendas escrituradas no livro de "Vendas à Vista" estando o livro revestido das formalidades legais. (1.º. Cons. de Contr. D.O.U. de 29-11-45).

— Não incidem em imposto do selo proporcional os bens que voltarem ao patrimônio do sócio cotista quando êste realizar a entrada em dinheiro correspondente à avaliação. (1.º. Cons. de Contr. — D.O.U. de 28-11-45).

— Equipara-se a recibo, para efeito do pagamento do selo, a expressão "Vendas a Dinheiro". (1.º. Cons. de Contr. — D.O.U. 28-6-45).

— É devido o selo nos contratos em que, sendo dois, os socios: 'capitalista' e de "industria" saia o de industria e entre outro nas mesmas condições. — (D.O.U. 9-8-45).

— Recibos de casas alugadas por cooperativas a pessoas não associadas não estão sujeitos ao imposto do selo. — (D.O.U. 1-9-45).

## SOCIEDADE EXPORTADORA CATARINENSE LTDA.

Madeiras em Geral e outros produtos do Estado

MATRIZ:

Escritorio Central: FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Rua Felipe Schmidt, 52 (Edificio Cruzeiro - salas 2 e 3)

Telefone 1542 — Caixa Postal, 52 — End. Electr.: «Exporta»

Deposito e Trapiche; ESTREITO — SÃO JOSÉ

Rua 14 de Julho s/n. — Telefone: Estreito 23 (Manual)

FILIAIS:

ITAJAI — Escritorio, Deposito e Trapiche — Rua Blumenau

RIO DE JANEIRO — Avenida Almirante Barroso 97, 4.º. andar - salas 411 e 412



# LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

— O empregado que comete ato de improbidade no exercício de suas funções dá justo motivo para ser sumariamente dispensado. (3ª Junta de Cons. e Julg. do Distr. Fed. D.O.U. de 2-10-45).

— Abono Provisório — O abono provisório não faz parte do salário de acordo com o decreto que o regulamenta. (Cons. Nac. do Trabalho D. da Justiça de 2-10-45).

— Desde que o empregado goze de 24 horas consecutivas de descanso entre dois períodos de trabalho, não lhe cabe reclamar folga semanal. (Cons. Reg. do Trab. do Distr. Fed. — D. da Justiça de 26-9-45).

— Embora a Consolidação das Leis do Trabalho exija, atualmente, um ajuste prévio, para que as gratificações se incorporem ao salário do empregado, consoante jurisprudência firmada por esta Câmara, aos casos anteriores à vigência desse diploma legal aplica-se o princípio de que a praxe, a habitualidade, é igual ao ajuste. Assim, as gratificações anualmente pagas ao empregado, por costume da empresa, incorporam-se ao salário, para todos os efeitos legais. (Câmara da Justiça do Trabalho do Cons. Nac. do Trabalho D. Just. de 17-11-45).

— Uma vez que a firma é liquidada por ato governamental, desaparecendo a relação de trabalho ao empregado, a indenização a que tem direito o mesmo deverá ser calculada na base da maior remuneração percebida na empresa. (C.R.T. — D. Justiça de 23-10-45).

— Na vigência do acordo para prorrogação do contrato de trabalho estará sempre o empregador obrigado ao pagamento das horas durante as quais o empregado fica à sua disposição, pouco importando que o empregador, por sua exclusiva conveniência, dispense o empregado do serviço sem usar do direito de fazê-lo cumprir o patuado, trabalhando as horas excedentes.

— É facultado aos tribunais do Trabalho, por aplicação da legislação vigente e com o entendimento que lhe parecer acertados, converter a reintegração dos empregados estáveis em indenização. (Sup. Trib. Fed. — D. da Justiça de 25-9-45).

— O empregado que é surpreendido copiando carta de caráter confidencial sem autorização expressa da direção da empresa, dá justo motivo para ser sumariamente dispensado nos termos do art. 482 alínea g da Consolidação das leis do Trabalho. (3ª Junta de Cons. e Julg. do Distr. Fed. — D. da Justiça de 18-10-45).

— Provada, mesmo de forma implícita, a coação, não tem valor o recibo de quitação passado pelo empregado despedido ao empregador. (D. da Just. de 22-11-45).

— Além do pagamento em dinheiro, compreende-se no salário, para todos os efeitos legais a alimentação, habitação, vestuário ou outras prestações «in natura» que o empregador, por força do contrato ou do costume, fornecer, habitualmente ao empregado. (D. da Just. 22-11-45).

— O empregado que incita seus companheiros de trabalho contra o empregador tem mau procedimento, que autoriza a demissão. (D. da Just. 22-11-45).

— Quando o empregado deixa de trabalhar para o seu empregador, em virtude de estar prestando, no mesmo horário serviço para outro empregador, dá motivo a dispensa. (D. da Just. 1-11-45).

— O Ministro de Estado, tendo em vista o que dispõem os artigos 410 e 913 da Consolidação das Leis do Trabalho e considerando que vários ofícios, exercidos pelos trabalhadores na indústria da construção civil, depende de formação profissional que deve ser iniciada antes de atingida a idade adulta,

Resolve derogar a proibição constante no quadro, aprovado pela Portaria Ministerial n. 5, de janeiro de 1944, com o fim especial de permitir o trabalho na indústria de construção civil aos menores com mais de 16 anos de idade, possibilitando, na forma da lei, a matrícula nos cursos profissionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, desde que os trabalhos não exercitem em fundações, em andaimes externos, em andaimes internos de grande altura, em serviços que exijam grande força muscular, e sempre munidos do equipamento individual necessário à sua segurança. — R. Carneiro de Mendonça. Proc. n. 271.221. (D. Of. 20-11-45).

Philip Cohen — 112/114 N. Seventh Street — Philadelphia — Pa, U. S. A. deseja entrar em contacto com marcenarias brasileiras.

— Triple Import Cie. Anc J. Cypers — rua Van Aerdt — Antuerpia — Belgica, deseja importar madeira folheada. Dá referencias bancárias.



## DE INTERESSE...

**Obrigações comerciais para Janeiro**

NA ALFANDEGA: Patente de Registro, Foros de Marinha (Janeiro a Março).

NO BANCO DO BRASIL: Imposto Sindical dos Empregadores.

NA COLETORIA: 1º semestre de Patente por venda de bebidas e fumos.

**Prefeitura Municipal de Florianópolis**

DECRETO-LEI N. 248

O Prefeito Municipal de Florianópolis, na conformidade do disposto no art. 12, item III, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e devidamente autorizado pelo sr. Interventor federal,

DECRETA:

Art. 1º — No exercício de 1946 a cobrança dos impostos e taxas se processará nas seguintes épocas:

I — Fevereiro e julho:

a) Impostos: de Indústrias e Profissões; de Publicidade; de Licença sobre estabelecimentos ou escritórios comerciais, industriais e profissionais;

b) — Taxas: de Limpeza Pública, na parte que incidir sobre remoção do lixo dos estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais e outros sujeitos aos impostos de Indústrias e Profissões e de Licença;

II — Abril e outubro:

a) Impostos: Predial; Territorial; Adicional de 30% sobre o imposto predial (decreto-lei n. 121, de 27-3-1939); Adicionais de 20% e 30%, respectivamente, sobre o Imposto predial (decreto-lei n. 120, de 27-3-1939);

b) Taxas: de Melhoramentos; de Limpeza pública, na parte que incidir sobre a remoção do lixo das casas de moradias, hospitais, casas de saúde particulares e outras sujeitas ao Imposto predial.

— Desde 15 do corrente os aviões da Cruzeiro do Sul estão passando para o Sul aos Domingos e para o Norte às terças e quintas-feiras.

— A linha aerea da Varig, recém-inaugurada tem o seguinte horário e itinerário: Sidas de Porto Alegre todas as segundas e sextas-feiras, às 11,30 horas, chegada a Florianópolis às 13,00 hrs.

Sidas de Florianópolis para Curitiba nos mesmos dias às 13,30 horas.

Volta de Curitiba para Montevidéu, com

Art. 2º — Os impostos de licença, que recaírem sobre o comércio ambulante e veiculos para condução de passageiros, ou carga, bem como sobre os de uso particular, serão cobrados de uma só vez durante o mês de janeiro de cada exercício financeiro.

Art. 3º — Os impostos ou taxas, que não forem pagos nas épocas previstas por este decreto-lei, ficarão sujeitos á multa de mora de 20%.

Parágrafo único — Si até trinta dias após as épocas de cobrança não forem pagos os impostos e taxas, amigavelmente, com as respectivas multas, proceder-se-á á inscrição da divida e á sua imediata cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Art. 4º — Os impostos ou taxas menores de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) serão pagos de uma só vez.

Art. 5 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 31 de dezembro de 1945.

*Antenor Taulois de Mesquita*, prefeito municipal.

*Manuel Ferreira de Melo*, diretor, padrão Z.

*Armando Valério de Assis*, médico-diretor padrão Z.

*Raimundo Rothsahl*, pelo engenheiro-diretor, padrão Z.

escalas, em Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas e Jaguarão, todas as terças e sábados. Chegada a Florianópolis às 9,30 horas. Decolagem às 10,00 horas.

— A receita e a despesa do Estado de Santa Catarina para 1946 estão orçadas em cerca de 90.000.000 cruzeiros.

— A portaria n° 423, de 23-6-45, da Coordenação Economica, regula a venda de casemiras no território nacional.

— O orçamento do Estado de S. Paulo para 1946 atinge a Cr\$ 2.575.052.038.20.



## NOTICIÁRIO

## Felicitações ao Comercio

Do senhor Severo Simões, presidente da Associação Comercial de Florianópolis, atualmente em vilegiatura na cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, recebeu o senhor Charles Edgard Moritz, vice-presidente em exercicio, o telegrama que segue:

Associação Comercial.

Florianópolis.

Intermédio essa prestigiosa Associação cumprimento ao Comercio em geral e de modo particular aos meus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz Natal e prosperidades no Ano Novo».

(a) Severo Simões».

## Correio de Marilia

Recebemos o numero de Natal do «Correio de Marilia».

Com feição de revista moderna e capa em tricromia, na qual se estampa magnifico trabalho artistico alusivo á efeméride, materia seleta e variada, «Correio de Marilia» é mais um pujante atestado do progresso material e espiritual da futura cidade paulista que, pela sua idade, é apelidada «cidade-mocinha», mas que melhor seria classificada como «cidade-prodigio».

Esta classificação melhor definiria a marcha acelerada com que ela busca e conquista um lugar de admiravel destaque entre os grandes centros de atividade humana.

Não é apenas «menina», mas valendos do velho chavão, uma «menina-prodigio».

**ESTABELECIMENTO GRAFICO BRASILEIRO**

TRABALHOS COMERCIAIS  
*Impressão e côtes*

TÉSES E MEMORIAIS  
*Double's e tricromias*

COMPOSIÇÃO DE LIVROS - JORNAIS  
REVISTAS - AVULSOS - CAIXAS - ESTOJOS, ETC.

**RUA TIRADENTES Nº 10 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA**

— Pelo Papa Pio XII foi designado Cardeal o Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, nascido na cidade de São José, neste Estado.

— Faleceu, a 1º do corrente, no Rio de Janeiro o grande Estadista Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, neto de José Bonifácio.

— Assumirá o seu supremo posto, a 31 do corrente, o exmo. sr. General Eurico Gaspar Dutra, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

— A Inglaterra será representada por Winston Churchill na posse do presidente Dutra.

— O Brasil foi a nação que obteve maior numero de votos para o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

— Cogita-se de trocar pneumáticos brasileiros por trigo argentino.

— Revelou-se que a Rússia já conhece o segredo da bomba atomica.

— Visitou Florianópolis no dia 13 do corrente o exmo. sr. dr. Mauricio Joppert, ministro da Viação.

— A farinha de trigo em São Paulo acha-se racionada.

**Linha Florianópolis - Guarda**

— Já se achava impresso o nosso artigo de fundo, no qual nos referimos á supressão da linha de onibus que epigrafa esta nota quando, a 12 do corrente, a Empresa Auto-Viação Catarinense resolveu restabelece-la.

Deus a conserve.



# Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SÉDE: BAHIA

A maior companhia de seguros da America do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL E RESERVAS . . . . . Cr\$ 80.900.606,30

## Cifras do Balanço de 1944 :

RESPONSABILIDADES . . . . .	Cr\$ 5.978.401.755,97
RECEITA . . . . .	67.053.245,30
ATIVO . . . . .	142.176.603,80
SINISTROS PAGOS NOS ULTIMOS 10 ANOS . . . . .	Cr\$ 98.687.816,30
RESPONSABILIDADES . . . . .	76.736.401,306,20

**DIRETORES:** Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anisio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional  
Sucursal no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

**CAMPOS LOBO & Cia.**

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajai-Blumenau-Brusque-Lajes-Cresciuma e R. do Sul

# Moritz & Cia.

**Panificação  
eletrica**

**Fabrica de  
Caramelos**

Rua Tiradentes, 45

Caixa Postal 58

Telegramas: MORITZ

Telefone 1225

**Fabrica de Massas  
Alimenticias "DIVINA"**

Rua Cons. Mafra, 56

Telefone 1180

**Proprietarios de A SOBERANA**

(Bomboniere e generos alimenticios em geral)

**Praça 15 de Novembro**

Esquina da Rua Felipe Schmidt

**FLORIANOPOLIS  
Santa Catarina**



Comerciantes!



Industriais!

Inscrevei-vos  
na

Associação



Comerciantes  
de  
Florianópolis

a legitima defensora da classe